

**ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA  
DA CÂMARA MUNICIPAL DA  
GUARDA REALIZADA NO DIA 7  
DE AGOSTO DE 2020-----**

Aos sete dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte, nesta cidade da Guarda, no edifício dos Paços do Concelho e na sala de reuniões ao efeito destinada reuniu a Câmara Municipal da Guarda com a presença dos seguintes elementos: -----  
Carlos Alberto Chaves Monteiro, Presidente, Victor Manuel dos Santos Amaral, Maria Lucília Neves Pina Monteiro, Sérgio Fernando da Silva Costa e Manuel Daniel Felizes Simões Santos, Vereadores.-----

**ABERTURA**

Verificada a existência de quórum o senhor Presidente declarou aberta a reunião quando eram quinze horas e oito minutos, tendo seguidamente colocado à votação a acta da reunião anterior que foi aprovada por unanimidade. -----

**FALTAS**

Verificou-se a falta das Vereadoras Cecília D'Ascensão Escaleira Cardoso Amaro e Ana Cristina Gonçalves das Neves Marques tendo a Câmara considerado as faltas justificadas. -----

**ANTES DA ORDEM DO DIA**

- **Carlos Chaves Monteiro, Presidente:** “Antes da Ordem do Dia, dar conhecimento do edital n.º 103/2020, da revisão das Medidas de Salvaguarda do mês de agosto de 2020. Mantivemos integralmente as medidas que estavam previstas no mês de julho. -----

A Câmara da Guarda irá investir cerca de 75 mil euros em livros e material escolar no próximo ano letivo. O Município continua a investir em medidas de promoção do acesso à igualdade de oportunidades e de promoção do sucesso escolar, ao

atribuir apoios económicos a todos os alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico, público e particular, no próximo ano letivo de 2020/2021. Estes apoios materializam-se na oferta de livros suplementares de fichas a todos os alunos do 1.º ciclo e apoio monetário para a aquisição de material escolar, no valor de 60 euros, aos alunos posicionados no escalão A e B da Ação Social Escolar. O valor estimado do investimento, como foi referido, é de 75 mil euros e é uma das formas da Autarquia promover a igualdade no acesso ao ensino e minimizar os encargos financeiros das famílias com a educação, tendo também em conta os tempos difíceis e incertos que estas estão a atravessar. Para além destes apoios, a Câmara disponibiliza a todas as crianças que frequentam a rede pública de Ensino Pré-Escolar e 1º CEB, uma Rede de Componentes de Apoio à Família que acolhe as crianças em horários não letivos, de manhã e de tarde, e assegura o fornecimento de refeições. A Câmara da Guarda continuará também a garantir o transporte escolar aos alunos do 1º, 2º e 3º ciclos e Ensino Secundário, sempre e quando a distância da residência ao estabelecimento de ensino frequentado for superior a três quilómetros, dependendo se o mesmo está ou não equipado com cantina/refeitório. É ainda assegurado o transporte em circuitos especiais a alunos com necessidade de transporte adaptado, independentemente da distância da sua residência ao estabelecimento de ensino que frequentam. A Autarquia continua empenhada em valorizar e dar prioridade às políticas educativas e sociais, reforçando todo o apoio para que os jovens do concelho da Guarda possam ter acesso a uma educação com sucesso, colaborando desta forma na construção de um território educativo de qualidade. Dar também nota que foi realizado o Conselho Municipal de Educação há quinze dias atrás. É composto por diferentes conselheiros ligados à atividade escolar e também social. Referir que todos se reconheceram na ação que o Município desenvolveu, durante o ano, ao nível da escola, ao nível do ensino e

naquilo que foram as ações concretas que o Município desenvolveu no ano letivo anterior. Depois de ouvidos os Professores e os Presidentes dos Agrupamentos escolares, tomámos conta das preocupações e foram imediatamente também apresentadas soluções que estamos a desenvolver no terreno. Estamos confiantes que, com esta proximidade e este diálogo que tem sido profícuo no âmbito do Conselho Municipal de Educação, a reabertura irá decorrer com normalidade, pese embora estas situações excecionais de pandemia que a todos afeta e que não deixa de fora a comunidade escolar. -----

Depois, dar nota de que o Município da Guarda teve e tem um papel importante naquilo que foi a aquisição do órgão de tubos da Sé Catedral. Sinalizou no Pacto cerca de 340 mil euros e é graças a essa atitude e a esse posicionamento, que vem desde o ano de 2017, que nos congratulamos também em ver que o concurso público de aquisição deste equipamento se iniciou e, portanto, aguardamos com expectativa que, chegado ao seu termo, possamos contar com mais um equipamento relevante que vem valorizar a Sé Catedral da Guarda, à semelhança das outras Catedrais do país que possuem este equipamento musical. A Guarda também já o teve no passado e, portanto, é reafirmar, no presente, esta obra de arquitetura que é a Sé com todas as componentes e valências que já teve no passado. -----

- **Sérgio Costa, Vereador:** “Boa tarde a todos. Apenas algumas notas e questões que queria colocar. Em primeiro lugar, queria propor um Voto de Louvor ao Grupo Olano na medida em que a Guarda passa agora a ter condições para que possa vir a ter o primeiro Porto Seco do País. Todos vimos as notícias da última semana publicitadas nos órgãos de comunicação social nacionais, especialistas em transportes e logística referir que a OLANO adquiriu um novo espaço no Porto de Leixões para o desenvolvimento da sua atividade e estar assim, a partir da

Plataforma Logística da Guarda, cada vez mais perto dos principais centros logísticos Nacionais e da Península Ibérica, afirmando-se, cada vez mais, como o grande operador logístico de frio em Portugal e em Espanha, a partir da Guarda. Podemos afirmar que estão a ser criadas todas as condições técnicas para dar seguimento à legislação em vigor nesta matéria, que prevê o alargamento do hiterland marítimo de Leixões para o interior, já que temos um operador logístico da Guarda instalado no Porto de Matosinhos, alargando assim a influência dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo. Esta excelente notícia, é extremamente estratégica para o futuro da Guarda. -----

Depois, mais uma nota, senhor Presidente, e ainda falando de logística. No passado dia 25 de julho, foi publicada, e bem, uma notícia no suplemento do Jornal Expresso, alusiva aos investimentos na Plataforma Logística da Guarda. Apenas um conselho. No futuro, que seja divulgado o nome das nossas empresas, tal como o fizeram os senhores Presidentes de Câmara de Mangualde e Viseu na mesma reportagem.-----

Depois, no que diz respeito aos semáforos agora instalados, verificamos que já estão em funcionamento na Av. Cidade de Bejar, na Rua Dom Nuno Álvares Pereira e na Rotunda do “G”, quer na Av. Rainha D. Amélia, quer na Viceg. Apesar do atraso na sua colocação, esta intervenção no reforço da segurança rodoviária já se começa a evidenciar a sua eficácia para a redução da velocidade e do número de acidentes que ali se têm vindo a verificar ao longo dos últimos anos, alguns deles mesmo com consequências trágicas. Já pode este Executivo assim testemunhar, junto do Ministério Público, este reforço muito importante na segurança de todos nós. Está assim comprovado que eu estava certo quando, em 2019, propus ao Executivo a colocação destes semáforos nestes locais. Mas, senhor Presidente, relembro que na minha proposta inicial eu havia referido também

outros três locais, para além destes, para a colocação de semáforos, como sendo a Rua Comandante Salvador do Nascimento, a Av. Cidade de Safed e a Rua António Sérgio. Por isso, apelo para que se proceda à colocação também nestas artérias, assim que possível, de forma a reforçar a segurança rodoviária e, naturalmente, reduzir a velocidade e o número de acidentes que também se têm verificado nestas três artérias da cidade.-----

Depois, dizer que, em 2016, ainda pelas mãos dos ex-SMAS, foram aprovadas várias candidaturas aos Fundos Comunitários, através do programa POSEUR, para a execução de redes de saneamento de águas residuais em dezasseis aldeias do nosso concelho, num montante de cerca de 3 milhões de euros. Verificamos que grande parte foi ligada no início deste ano, mas constata-se que as estações elevatórias, que estão prontas há vários meses, continuam sem entrar em funcionamento, continuando assim por resolver o problema do saneamento em algumas aldeias: Corujeira, Maçaínhas, Vila Mendo, Vila Fernando, Pousade, Outeiro de São Miguel e Quinta da Pocariça. Questiono quando é que estas instalações entram em funcionamento. -----

Ainda na última Reunião de Câmara, aprovámos, por unanimidade, um apoio extraordinário para a criação do Albergue dos Trinta. Contudo, verificámos que o mesmo foi inaugurado sem que tivesse sido convidado o Executivo desta Câmara. Lamentamos, uma vez mais, as falhas protocolares que esperamos não sejam propositadas. -----

Depois, falar também sobre o órgão de tubos da Sé, nunca é demais realçar aquilo que, em boa verdade, se passou. Aquando da aprovação do Pacto para a Coesão Territorial da CIM Beiras e Serra da Estrela, em 2014/2015, o Município da Guarda fez questão de incluir esta obra nos seus eixos de atuação, tal como o fez para a Requalificação da Escola Secundária da Sé, prescindindo mesmo de outras

intervenções, tendo posteriormente sido efetuado o acordo com todas as partes envolvidas, para que a sua responsabilidade passasse para a tutela da Direção Regional de Cultura do Centro. Este processo só foi possível graças à disponibilidade do Município da Guarda, tendo, posteriormente, em 2018, sido assinado um protocolo entre a Direção Regional de Cultura do Centro e a Diocese da Guarda, passo decisivo para dar início à elaboração do projeto em causa, neste caso, também um processo similar ao protocolo estabelecido entre a mesma Direção Regional e o Município da Guarda para a Requalificação da Torre dos Ferreiros. É, por isso, com muita satisfação, que vemos agora, depois de tanto trabalho efetuado, ser anunciada esta intervenção de grande importância para a Guarda e para toda a região. Mas não posso deixar de lamentar as palavras dos líderes locais do Partido Socialista, querendo agora anunciar uma obra como sua, querendo passar uma esponja na verdade absoluta. Se não fosse o Município da Guarda, esta obra não poderia ser agora anunciada. Houve o tempo dos protocolos, houve o tempo de fazer o projeto e agora é o tempo de lançar a obra em si.-----

Depois, senhor Presidente, tomámos conhecimento, através das redes sociais, da assinatura de um protocolo entre o Ministério da Educação e vários Municípios, no sentido de ser financiada a substituição de telhados de fibrocimento nas escolas em funcionamento. No caso concreto da Guarda, terá sido assinado o protocolo para a intervenção na Escola C+S de São Miguel, mas não foi presente a esta Câmara o referido documento. Questiono se a Escola Básica da Póvoa do Mileu não foi também consagrada. Questiono, ainda, qual o ponto de situação atual do projeto de requalificação da Escola C+S de São Miguel, cujo processo foi iniciado ainda quando eu tinha Pelouros nesta casa, que tem um financiamento assegurado de cerca de meio milhão de euros, podendo ainda aumentar. Ainda pergunto qual o estado atual do projeto da segunda fase de requalificação da Escola Secundária da

Sé, que tem um financiamento assegurado de cerca de 1,2 milhões de euros, podendo também, neste caso, vir a aumentar. -----

Depois, senhor Presidente, todos sabemos também que está em curso essa grande obra fundamental para o desenvolvimento turístico do nosso concelho, que são os Passadiços do Mondego. Senhor Presidente, gostaria que nos informasse se esta obra já tem, ou não, financiamento assegurado. Por outro lado, pergunto também se a obra de Requalificação da zona envolvente à Capela do Mileu será para continuar, ou se será anulada, face ao estado de abandono a que a mesma se encontra. -----

Depois, senhor Presidente, tive oportunidade de ouvir, há poucos dias, umas declarações infelizes de V. Exa. em relação à minha pessoa numa rádio local. Não sei se será, ou não, uma questão de estilo de V. Exa., mas é neste órgão que os assuntos devem ser falados, olhos nos olhos, com verdade, tal como eu fiz na última Reunião de Câmara e não sobre as costas de um microfone ligado a que, por vezes, já nos vai habituando nessa forma de atuar. Tudo o que eu disse na última reunião, volto a reafirmar, sendo uma oportunidade perdida para requalificar toda aquela zona da Av. Cidade de Salamanca, tal como eu referi, a coberto da Pedovia que vemos também ser reduzida, tal como se comprova nos projetos que foram apresentados. Estaremos na plena certeza, daqui a uns meses, a falar nesta mesma reunião na possibilidade de obter mais fundos comunitários para a Requalificação Urbana da Guarda, mas temo que todos estes atrasos e cortes coloquem em causa esse reforço e a Guarda poderá vir a perder milhões de euros de fundos comunitários.-----

Depois, dizer ainda que nos últimos dias assistimos a declarações do líder local do Partido Socialista, referindo que o PSD não está a cumprir com as promessas que fez à Guarda em 2017, colocando em causa o projeto político então vencedor.

Como o senhor Presidente não defendeu, até agora, publicamente, esse projeto político, fruto das declarações do Partido Socialista, não sei se ainda se revê nele ou não, mas acho que o devia fazer em nome da Guarda e daqueles que votaram neste projeto político. -----

Dizer também que todos assistimos ao anúncio, esta semana, de um investimento nacional de mais de 5 milhões de euros para vinte e nove projetos em todo o País, através do Programa Valorizar - Investimento Turístico no Interior, participado pelo Governo. Foi com tristeza que não vi ser aprovado qualquer projeto da Guarda, assistindo sim à atribuição de 1 milhão de euros para um projeto entre a Covilhã e o Fundão. -----

Por último, senhor Presidente, volto a lembrar o que havia solicitado há duas reuniões de Câmara atrás, e na última, para o qual ainda não obtive resposta e que tem a ver com a atribuição de um pequeno gabinete para poder receber e trabalhar com os munícipes e, como tal, continuo a aguardar a sua atribuição.” -----

- **Manuel Simões dos Santos, Vereador:** “Boa tarde a todos. Apenas dar nota que recebemos algumas queixas e perguntas por parte de munícipes residentes nos Bairros da Nossa Senhora de Fátima, da Sequeira e do Torrão, pelo facto de o camião Trio Elétrico não ter passado nestes bairros. Na reunião de Câmara de 13 de julho este assunto foi abordado quando alertámos para o facto destes bairros não constarem do programa e a resposta do senhor Presidente foi que iriam passar. -----

- **Carlos Chaves Monteiro, Presidente:** “Senhor Vereador, tenho a transmitir que nunca pensei que uma questão tão simples tivesse sido tão marcante para o Partido Socialista. Mas, na altura, quando essa questão foi suscitada pela primeira vez, eu próprio fui indagar e quis perceber quais eram as regras para percorrer os bairros da cidade. Com todo o gosto o fazemos, com todo o gosto, com certeza, também os grupos gostariam de passar. Só que, infelizmente, por questões logísticas e

técnicas, porque estamos a falar de um camião com um conjunto de pessoas que atuavam com musica ao vivo, o que em determinados arruamentos, e ao mesmo tempo por causa de fios elétricos, impediram a sua passagem, se calhar, em locais em que era previsível que o fizesse. Mas, por falta dessas condições técnicas, não foi possível passar nessas ruas. Ainda assim, há bairros que ouvi queixarem-se de não passar nos sítios onde as pessoas estavam à espera, mas passaram no bairro. Também há essas situações. Passaram no respetivo bairro, embora não em determinadas ruas exatamente pelas razões que referi anteriormente. Se, para além desse facto que acabei de referir, se houve alguma vez que o camião devia ter passado e tinha condições para o fazer, eu só peço desculpa por não ter passado porque o nosso objetivo, desde a primeira vez, era que passasse em todas as ruas e nos bairros que estavam previamente definidos. E se não aconteceu, a informação que tenho é que foi exclusivamente pela dimensão do camião que é impossível fazer, por exemplo, curvas a 90 graus, ou até em virtude da altura que o mesmo apresentava, dificultava o seu acesso nas vias dos bairros. Penso que essa é a única e exclusiva razão que justifica o facto de não ter passado noutras áreas da cidade. Se, por ventura, há alguma rua em que devia ter passado e não passou, aí só tenho eu pedir desculpa por isso. Nós queríamos que o camião passasse em todo o lado. Não limitámos os quilómetros. O tempo estava limitado, mas daria perfeitamente para fazer vários percursos e fica essa nota sobre a situação. Para já, não tenho mais nada mais a responder. Os documentos que foram solicitados irei pedir aos serviços e posteriormente serão entregues.” -----

#### **DOCUMENTOS PARA CONHECIMENTO**

- Execução da Rede de Drenagem de Águas Residuais Domésticas em Outeiro de S. Miguel e Quinta da Pocariça (Subsistema de saneamento da Guarda - S. Miguel)
- Outeiro de S. Miguel - Receção Provisória.-----

- Resolução de Anomalias e Manutenção na BMEL - Conta Final da Obra.-----

### **ORDEM DO DIA**

#### **Ponto 1 - Concessão de Apoio Extraordinário à IPSS "Lugar dos Pequenos" no Âmbito da Intervenção Social:-----**

Sobre este assunto foi presente uma proposta da Vereadora Lucília Pina Monteiro do seguinte teor:-----

Proposta VLPM n.º33/2020

Considerando que:-----

A instituição “Lugar dos Pequenos” é uma instituição de solidariedade social jovem, de pequena dimensão, que presta serviço de creche num território com pouca população. Este serviço é essencial para a conciliação entre a vida familiar e profissional de famílias que dependem deste serviço para poderem assegurar os seus postos de trabalho. É, por isso, um serviço socialmente útil, e que contribui para a fixação de pessoas em territórios de baixa densidade populacional;-----

Porém, a sua juventude, a pequena dimensão e encargos inerentes, vêm dificultando a sua sustentabilidade. Neste momento só um apoio financeiro determinará o ultrapassar das dificuldades e garantirá a continuidade dos serviços prestados;-----

Considerando, ainda, a importância do serviço prestado às famílias, cujos salários não permitem o pagamento de contribuições suficientes à sustentabilidade da instituição, cenário que se agravou com a pandemia COVID 19;-----

Nesta conformidade,-----

Tenho a honra de propor ao Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal da Guarda, que se digne submeter ao digno órgão executivo, para apreciação e votação, ao abrigo do disposto na alínea d) do artigo 3.º; alínea h) do n.º 2 do artigo 23.º; e nas alíneas o) e v) do n.º1 do artigo 33.º da Lei n.º75/2013, de 12 de

setembro que aprova o Regime Jurídico das Autarquias Locais, a atribuição de um apoio extraordinário no valor de 3 000€ à Instituição Particular de Solidariedade Social “Lugar dos Pequeninos”.-----

O valor supra identificado, encontra-se devidamente cabimentado na rúbrica orçamental 0102/040701 e GOP 232 2020/5023.”-----

***A Câmara deliberou, por unanimidade, conceder o apoio de acordo com a proposta.***-----

**Ponto 2 - Manutenção de Faixas de Gestão de Combustível - Aprovação do Novo Plano de Trabalhos e Prorrogação do Prazo de Execução:**-----

Sobre este assunto foi presente uma proposta da Presidência do seguinte teor: -----

Proposta PCM n.º302/2020

Considerando que:-----

1 - A prestação de serviços de Manutenção de Faixas de Gestão de Combustível, adjudicada à empresa Edibeiras - Edifícios e Obras Públicas das Beiras, teve início a 8 de maio de dois mil e vinte, com prazo de execução de noventa dias;-----

2 - A prestação em causa encontra-se em fase de execução, estando até à data realizada cerca de 40% do total da área de intervenção prevista nos 3 lotes;-----

3 – Face à situação de alerta declarada no país, que implicou a necessidade de adotar medidas preventivas e especiais de reação face ao risco de incêndio e tendo-se verificado até ao momento um número elevado de dias de risco máximo de incêndio, o desenvolvimento dos trabalhos foi condicionado, contribuindo para a não conclusão dos mesmos na data prevista.-----

Tenho a honra de remeter a presente proposta à próxima reunião de Câmara Municipal no sentido de deliberar:-----

Aprovar o novo ajustamento do plano de trabalhos com vista à conclusão dos serviços de “Manutenção de Faixas de Gestão de Combustíveis”, e respetiva

prorrogação de prazo contratual por mais 30 dias, por causas de força maior de acordo com o disposto no número 5 da cláusula 12.<sup>a</sup> do Caderno de Encargos.” -----

- **Sérgio Costa, Vereador:** “Aprovo, mas não posso deixar de manifestar preocupação pelo atraso de mais 30 dias. Como está à vista, são muitas estradas e muitos caminhos municipais a necessitar de limpeza. Para além das questões de risco de incêndio, também é a segurança rodoviária que está em causa e aquilo que se pede é que possam ser reforçadas as equipas para que possa ser tudo limpo no mais curto espaço de tempo.”-----

- **Carlos Chaves Monteiro, Presidente:** “Até à data foram feitos 40% da limpeza adjudicada nos três lotes, sendo que o primeiro lote foi aprovado em 19 de fevereiro de 2020. Penso que esta data nunca foi batida em nenhum ano dos respetivos mandatos anteriores ao Partido Social Democrata. Foi bom em fevereiro termos já a deliberação de Câmara e o lançamento do concurso no dia 19. Já não posso dizer o mesmo quando foi do segundo lote que já foi em 27 de maio, mais próximo daquilo que era habitual fazer. E dizer-lhe que os trabalhos não decorreram de forma mais rápida devido ao risco de incêndio que impede o uso de máquinas e tratores e também devido ao facto de uma das equipas ter tido elementos infetados com covid, o que impediu a empresa que tinha ganho o concurso de entrar no terreno e provocou atrasos nesta execução de trabalhos. Dizer ainda que o primeiro concurso, estava prevista a sua execução até 8 de agosto. Nós estamos a fazer esta prorrogação fruto das razões que referi de mais trinta dias. O segundo lote, estava previsto o seu termo no dia 5 de novembro de 2019. Ainda assim, de acordo com o caderno de encargos previsto, nós não alteramos nada das condições e já eram estas datas previstas de início e também do termo destes procedimentos. Claro que a segurança e o risco de incêndio são sempre fatores que a nós, nesta altura, nos preocupa e queremos dar também a

resposta mais rápida e que se exige por parte da comunidade e também daquilo que é a responsabilidade da Câmara em dar resposta, com eficácia, àquilo que são normas legais e necessidades específicas.” -----

*A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o novo plano de trabalhos e prorrogar o prazo de execução da obra por mais 30 dias.* -----

**Ponto 3 - Urbanização do Torrão - Alvará de Licença de Operação de Loteamento N.º 2/2004 - Receção Provisória das Obras de Urbanização:-----**

Sobre este assunto foi presente uma proposta da Presidência do seguinte teor: -----

Proposta PCM n.º 303/2020

Considerando que: -----

1 – A firma Dindamar – Investimentos Imobiliários, Lda., solicitou a alteração da Operação de Loteamento titulada pelo Alvará de Loteamento n.º4/2004, implicando a alteração das respetivas Obras de Urbanização, necessárias à alteração de acesso automóvel ao lote n.º1 e à alteração do desenho do estacionamento público. -----

2 – Foram realizados todos os procedimentos administrativos relativos à receção provisória das Obras de Urbanização, nomeadamente o respetivo Auto de Vistoria, no passado dia 3-6-2020. -----

3 – A Comissão de Vistorias, constituída para o efeito do artigo 87.º do RJUE, considerou, do que é visível e aparente, que as obras de urbanização não apresentam quaisquer deficiências.-----

4 – A existência de caução destinada a assegurar a boa e regular execução das obras de urbanização no valor de 905,36€. -----

Tenho a honra de propor ao Exmo. Executivo da Câmara Municipal a presente proposta se digne deliberar no sentido de: -----

Rececionar provisoriamente as obras de urbanização promovidas pela firma Dindamar – Investimentos Imobiliários, Lda., de acordo com o disposto no n.º1 do artigo 87.º do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação – Decreto-Lei n.º555/99 de 16 de dezembro, na atual redação e reduzir 90% do valor da caução inicial, no montante de 814,82 €, ficando a caução reduzida para o valor de 90,54€, correspondente a 10% da caução inicial, valor este que se mantém até à receção definitiva, nos termos do n.º 5 do artigo 54.º do RJUE.”-----

*A Câmara deliberou, por unanimidade, proceder à receção provisória das obras de urbanização e reduzir o valor da caução para o montante de 90,54€ (noventa euros e cinquenta e quatro cêntimos) correspondente a 10% do valor inicial, de acordo com a proposta.*-----

#### **ENCERRAMENTO**

As deliberações constantes desta ata foram aprovadas em minuta, para efeitos de executoriedade imediata. -----

Não havendo mais nada a tratar o senhor Presidente declarou encerrada a reunião quando eram quinze horas e trinta e dois minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente acta, que vai ser assinada pelo Presidente, e por mim, Diretora do Departamento de Administração e Coordenação Geral, que a subscrevi.-----